

Avaliação de genótipos de trigo em diferentes níveis de manejo¹

João Leonardo Fernandes Pires², Henrique Pereira dos Santos², Pedro Luiz Scheeren², Cláudia De Mori², Ricardo Lima de Castro³, Marcos Garrafa⁴, Valdir Benedeti⁴, Eduardo Caierão², Janine Pilau⁵

Resumo – O trigo é cultivado em diferentes situações edafoclimáticas e socioeconômicas que demandam da pesquisa a criação, desenvolvimento e validação de genótipos adaptados a estas distintas realidades de produção. Embora durante o processo de criação e desenvolvimento de genótipos seja possível estabelecer alguns indicadores sobre o comportamento dos mesmos, atualmente, um sistema de validação destes genótipos quanto a sua adaptação a diferentes níveis de manejo em cada região tritícola, se faz necessário. O objetivo do trabalho foi identificar cultivares de trigo adaptadas para diferentes níveis de manejo utilizados nas principais regiões tritícolas do Rio Grande do Sul. O trabalho foi composto por duas etapas principais. A primeira compreendeu a definição dos fatores de produção representativos de produtores que utilizam alta, média e baixa quantidade de insumos. Além desses foram propostos outros dois níveis (ecológico e potencial). A segunda etapa do trabalho foi a condução de uma rede de ensaios em cinco locais (São Luiz Gonzaga, Giruá, Três de Maio, Coxilha e Vacaria no Rio Grande do Sul, durante as estações de crescimento de 2006 e 2007) reunindo os níveis de insumo predefinidos para simular cada nível de manejo e genótipos de trigo (9 em 2006 e 12 em 2007) lançados ou com potencial de lançamento pela Embrapa Trigo e Fepagro. As avaliações realizadas incluíram população de plantas, rendimento de grãos, componentes do rendimento, estatura, índice de acamamento, incidência de doenças e pragas e retorno econômico. A avaliação e caracterização de genótipos de trigo quanto à interação genótipo X ambiente X insumo, possibilitou identificar comportamentos distintos. Foi possível detectar cultivares mais estáveis, com a variação no ambiente e tecnologia e outras com maior variabilidade. Também foi possível constatar a importância do ano (incluindo questões de solo e meteorológicas), muitas vezes superior ao efeito de tratamentos. Se for considerado o retorno econômico (margem bruta) como indicador de desempenho dos materiais, o trabalho chama atenção para a dificuldade de fazer generalizações quando da indicação de uma cultivar/nível de manejo associado. Um mesmo material teve comportamento diferenciado, dependendo do local e nível de insumos aplicado. De forma geral, foi possível verificar ganhos de rendimento de grãos com incremento de aplicação de insumos em todas as regiões tritícolas avaliadas. Entretanto, a percentagem de ganhos em rendimento com a elevação no nível de uso de insumos variou de acordo com a região produtora e nível de manejo/insumos considerado. Os resultados permitem concluir que existe uma ampla faixa de atuação no manejo de trigo principalmente pela seleção de cultivares em diferentes níveis de manejo, viabilizando a redução de riscos e a maximização dos retornos com a atividade.

¹ Trabalho parcialmente financiado pela FAPERGS – PROAPP.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail para contato: pires@cnpt.embrapa.br

³ Pesquisador da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, Fepagro Nordeste.

⁴ Professor da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

⁵ Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Passo Fundo. Bolsista da Fapergs.